

IPCA: Alimentação e Bebidas (A&B) - Janeiro de 2018

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição poro formação do IDCA			
	no mês**			12 meses***		Contribuição para formação do IPCA			
	jan/17	dez/17	jan/18	2017	2018		Jan/17		Jan/18
							(em p.p.)		(em p.p.)
Alimentação e bebidas	0,35	0,54	0,74	(1,87)	(1,49)		0,09		0,18
Alimentação no domicílio	0,17	0,42	1,12	(4,85)	(3,94)		0,03		0,18
Alimentação fora do domicílio	0,69	0,74	0,06	3,83	3,19		0,06		0,01
Transportes	0,77	1,23	1,10	4,10	4,44		0,14		0,20
Vestuário	(0,36)	0,84	(0,98)	2,88	2,24		(0,02)	•	(0,06)
Saúde e cuidados pessoais	0,55	0,40	0,42	6,52	6,38		0,06		0,05
Despesas pessoais	0,45	0,42	0,22	4,39	4,15		0,05		0,02
Educação	0,29	0,15	0,22	7,11	7,03		0,01		0,01
Artigos de residência	(0,10)	0,03	0,14	(1,48)	(1,24)		(0,00)		0,01
Comunicação	0,63	(0,11)	0,11	1,76	1,23		0,02		0,00
Habitação	0,17	(0,40)	(0,85)	6,26	5,18		0,03	•	(0,13)
Índice geral	0,38	0,44	0,29	2,95	2,86		0,38		0,29

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro apresentou variação de 0,29%, abaixo do 0,44% de dezembro. O resultado foi menor do que a expectativa do mercado (Focus/BACEN) para o mês, que apontava uma inflação de 0,40%. Este foi o IPCA mais baixo para os meses de janeiro desde a criação do Plano Real. No acumulado dos últimos doze meses, o índice foi de 2,86%. Com exceção dos grupos "Habitação" (-0,85%) e "Vestuário" (-0,98%), os demais apresentaram variação positiva, com destaque para os "Transportes" (1,10%), maior variação dentre os grupos de produtos e serviços pesquisados, e "Alimentação e bebidas" (0,74%).

» Destaque

Segundo o IBGE, no grupo "Transportes", o destaque ficou com os combustíveis, que variaram 2,58%. A gasolina (2,44%) e o etanol (3,55%) ficaram mais caros no mês, contribuindo para que o grupo registrasse o maior impacto no índice. Apesar de ter apresentado a mais elevada variação entre os setores, os "Transportes" tiveram desaceleração na taxa de crescimento de preços de dezembro para janeiro.

» Alimentação e Bebidas

Já "Alimentação e Bebidas" acelerou de dezembro para janeiro, ao passar de 0,54% para 0,74%. A alimentação para consumo em casa subiu de 0,42% para 1,12% e a alimentação consumida fora de casa foi de 0,74% para 0,06%. Nos alimentos sobressairam as altas do tomate (+45,71%), cenoura (+18,54%) e da batata-inglesa (+10,85%). Por outro lado, outros importantes produtos apresentaram queda em seus preços, como o feijão-fradinho (-3,94%), feijão-carioca (-3,32%), leite em pó (-1,59%), leite longa vida (-0,68%), entre outros.